

270

CAIO PRADO JUNIOR E OS INTELLECTUAIS DA REVISTA BRASILIENSE: DIVERGÊNCIAS, SEM RUPTURA, COM O PARTIDO COMUNISTA. *Marcos Santos Machry, Claudia Wasserman (orient.)* (UFRGS).

Durante as décadas de 1950 e 1960 experimentou-se um forte período de debates teóricos entre a esquerda brasileira. A principal discussão no Brasil, assim como no restante do contexto latino-americano, estava voltada para o desenvolvimento nacional e para as divergências existentes entre marxistas, trotskistas e nacionalistas em relação a este tema. Esses conflitos, que aparecem em diversas publicações da época, são facilmente localizados na revista paulista *Brasiliense*, publicada entre os anos de 1955 e 1964. Este trabalho de pesquisa, portanto, tem como objetivo o mapeamento da rede de intelectuais articuladas à volta de Caio Prado Júnior, que foi o grande mentor e financiador dos cinquenta e um volumes da revista. Além disso, embora o manifesto de fundação da revista tenha enfatizado que não havia "ligações de ordem política e partidária" (Manifesto de Fundação, RB, n. 1, 1955, p. 2), este trabalho procura compreender o persistente debate que existia entre Caio Prado e os outros fundadores do periódico com o Partido Comunista, da qual a maioria dos integrantes fazia parte. Deste modo, para alcançarmos nosso objetivo, não estamos analisando apenas o conteúdo dos artigos ao longo das edições. Trabalhamos conjuntamente com outros aspectos da revista como a produção, a distribuição, a tiragem, o preço, a recepção e o público alvo. Tampouco deixamos de lado a composição gráfica, as imagens, o tipo de papel e o formato. (Fapergs).